

VIII Congresso Nacional de Educação Física – 2009

Proposta de Trabalho a apresentar

TEMA: Tema 1 – Educação Física e Desporto Escolar

TÍTULO DO TRABALHO: Tripela: uma nova modalidade desportiva colectiva

AUTORES: Matos, Rui; Amaro, Nuno; Morouço, Pedro

INSTITUIÇÃO: Instituto Politécnico de Leiria, CIMH (Centro de Investigação em Motricidade Humana)

PREFERÊNCIA: Apresentação oral

MEIOS AUDIOVISUAIS NECESSÁRIOS: Projector multimédia

RESUMO

Criada em 2008 pelo primeiro autor deste trabalho, a Tripela é um jogo desportivo colectivo, inspirado, essencialmente, no andebol e no futsal, que tem como característica inovadora a obrigatoriedade de utilização sequencial, em cada posse de bola, de membros superiores e inferiores (superiores para receber, inferiores para passar/rematar).

Após a apresentação formal, em 14 de Julho de 2008, tendo como oponentes equipas seniores masculinas de Futsal e de Andebol de Leiria, seguiram-se já mais de 20 acções de (in)formação relativas a esta modalidade *made in Portugal*, desde as realizadas em âmbito escolar, dirigidas a professores de Educação Física/Desporto e a alunos dos ensinos Básico e Secundário, até a uma demonstração num torneio internacional universitário, como modalidade de demonstração, na Turquia; passando por demonstração da variante da praia, acompanhando o circuito nacional de andebol de praia, na etapa regional de Leiria.

Um especial destaque para o 1º Colóquio realizado em 6 de Junho de 2009 (Tripela – Inovação e Criatividade), com a presença do Doutor Manuel Sérgio e do Dr. Rui Lança, responsável pelo sector de Desporto da Fundação Inatel.

Neste trabalho queremos dar a conhecer aos profissionais de Educação Física esta nova modalidade desportiva que tanta receptividade tem tido. A propósito, aplicámos, na apresentação do jogo, um inquérito aos espectadores, tendo a sua apreciação sido altamente positiva. Os professores de Educação Física que assistiram, bem como aqueles que tiveram oportunidade de participar nas acções de formação já realizadas, salientam o desejo de o experimentar com os alunos, quer pela sua espectacularidade, quer por se afigurar como um factor motivacional extra, podendo ser uma alternativa às modalidades habitualmente leccionadas. Por seu lado, os alunos que já experimentaram não esconderam a satisfação pela sua prática.

Neste trabalho apresentaremos as suas principais características, incluindo um resumo das suas regras e aplicabilidade no âmbito escolar.